

Sexta-feira, 27 de ago

• Nacional

ROLAGEM

Rio Grande do Sul acerta dívida com a União

por Raquel Stenzel
de Brasília

Uma missão do governo do estado do Rio Grande do Sul segue no próximo sábado para Washington para retomar as negociações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para financiamento das obras de despoluição da bacia do Guaíba. Essa retomada é possível somente porque o estado assinou, ontem, com a União o termo de compromisso de rolagem da dívida contratual. Até então, as negociações estavam suspensas pelo Tesouro Nacional, porque o estado estava inadimplente.

O Rio Grande do Sul é o décimo primeiro estado a assinar o termo de compromisso com a União — outros dez estados assinaram na última terça-feira. A dívida contratual da administração direta e indireta do estado objeto da rolagem é de US\$ 1,071 bilhão. O estado pagou ontem uma primeira parcela de US\$ 3,2 milhões, que irão para o BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Central.

"Este foi o primeiro passo de seis passos que temos que dar" disse o secretário da Fazenda estadual, Orion Cabral. O total da dívida do estado é de US\$ 6 bilhões. O próximo passo será a renegociação da dívida mobiliária — de cerca de US\$ 2 bilhões. Já está acertado que essa dívida servirá de "colchão" para o limite de comprometimento da receita líquida do estado com o pagamento das dívidas. Ou seja, para chegar ao limite de comprometimento — o percentual será fixado pelo Senado Federal —, o estado irá pagar mais da dívida mobiliária ou, no caso contrário, parcelas menores.

O governo gaúcho também conseguiu que a equipe do Ministério da Fazenda assinasse um compromisso de que o resíduo contratual dos empréstimos do Sistema Financeiro de Habitação, que devem ser pagos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), não será assumido pelo estado. O secretário Orion Cabral ressaltou que essa questão não está especificada no substitutivo do deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), que dispõe sobre a rolagem das dívidas dos estados e municípios.

Nos próximos dias o Ministério da Fazenda deverá assinar termos de compromisso com vários estados e também municípios. As negociações estão mais avançadas em relação ao Mato Grosso, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná e Sergipe, e com as prefeituras de Aracaju, Salvador e Belo Horizonte.

RIO GUAÍBA

As obras de despoluição do Guaíba estão orçadas em US\$ 1,6 bilhão. Mas o estado está buscando financiamento para a primeira fase, no valor de US\$ 134 milhões — o equivalente a 60% do total. O restante é contrapartida do governo estadual.